

Dê atenção à

Sintoma mais comum da endometriose, a dor costuma ser deixada de lado pela maioria das mulheres, que a consideram comum no período menstrual

POR AILIM CABRAL

Extremamente comum, afetando, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 176 milhões de mulheres no mundo inteiro, a endometriose continua sendo uma condição rodeada de mistérios e dificuldade de diagnóstico.

Ao longo dos últimos anos, diversas pacientes descobriram a doença após décadas de dores e incômodos que eram colocados na conta da tensão pré-menstrual ou das cólicas menstruais consideradas “normais” e esperadas.

Apesar de estar relacionada ao ciclo menstrual e à ovulação, a endometriose pode trazer sintomas e efeitos desde a menarca até muito depois da menopausa. “Embora tenha prevalência em mulheres em idade reprodutiva, atingindo de 10% a 15% desse grupo, ela pode surgir em qualquer idade, e muitas descobrem a doença após cinco anos ou mais da sua existência, o que pode contribuir para a sua progressão”, explica Patrick Bellelis, especialista em endometriose e colaborador do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

As dores intensas sentidas por mulheres, trazem sérias consequências. Entre elas, a ginecologista Bárbara Freyre ressalta a perda da qualidade de vida. “Existem muitos problemas relacionados à endometriose, mas, para mim, esse é um dos mais graves. A mulher que sente dor o tempo todo ou dores intensas e incapacitantes todo mês não tem qualidade de vida, e muitas dessas pacientes chegam a ter ideação suicida. Por isso, precisamos reforçar que sentir dor não é normal”, afirma.

“Sem dúvida, esse é um dos principais desafios. Uma dor que é menosprezada e não valorizada acaba criando uma vida de anseios, de depressão e de reclusão. Acho que isso é um impacto extremamente negativo e pouco falado”, concorda Patrick.

O QUE É?

- Durante o ciclo menstrual, o corpo produz uma camada interna chamada endométrio, que é destinada a receber o óvulo fecundado. Quando isso não acontece, o corpo expelle esse tecido na menstruação.
- Nas pessoas que têm a endometriose, ocorre a presença de tecido endometrial ectópico, ou seja, essas células crescem e se depositam fora da cavidade uterina, causando reações inflamatórias no organismo, além de lesões que podem interferir no funcionamento de outros órgãos.
- Trazendo para um português mais simples, um tecido que deveria existir somente dentro do útero, por algum motivo incerto, existe fora do útero. Onde? Em qualquer local.
- O tecido endometrial pode surgir nos ovários, nas trompas uterinas e atrás e nos arredores da parte externa do útero. Nessas ocasiões, as lesões podem causar dificuldade na concepção ou mesmo a infertilidade.
- No entanto, essas células podem atingir também a bexiga, o intestino, o diafragma e até mesmo os pulmões. O médico Patrick Bellelis comenta que qualquer local da cavidade abdominal torácica pode ser afetado.

ENDOMÉTRIO

Tecido da parede do útero que permite ao embrião aderir ao órgão e que, nos primeiros meses de gravidez, forma a placenta.

SINTOMAS

Os sintomas mais comuns da endometriose são os seis D's

- Dismenorreia, que é a cólica menstrual.
- Dor pélvica crônica, ou seja, uma dor que não tem correlação com a menstruação.
- Dispareunia de profundidade, que é a dor no ato sexual, principalmente na profundidade.
- Dor ou sangramento para evacuar.
- Dor ou sangramento para urinar.
- Dificuldade para engravidar.
- Nas apresentações mais raras da endometriose, como a pulmonar, surgem também sintomas incomuns, como a tosse com sangramento, sobretudo no período menstrual.
- “Outro sintoma incomum é quando a endometriose surge em nervos profundos, o que pode causar dores nas nádegas e coxas, assimilando uma hérnia de disco”, comenta Patrick.
- A ginecologista Bárbara Freyre comenta sobre a endometriose no coração e no cérebro, também extremamente raras, mas que podem trazer sintomas como dor torácica e ao respirar e enxaquecas e cefaleias. “É muito incomum, então quando a paciente tem esses sintomas, a endometriose não vai ser a primeira hipótese, mas, quando não forem encontradas causas mais comuns, é interessante considerar”, comenta.
- A médica ressalta que a endometriose pode ser totalmente assintomática e ser descoberta apenas quando a paciente tenta engravidar e não consegue, já que os exames ginecológicos de rotina não costumam ser eficazes para detectar a doença.